



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

| CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR | | | |
|--|---------------------|-------------------|------------|
| EVENTO: Reunião Ordinária | REUNIÃO Nº: 1286/16 | DATA: 25/10/2016 | |
| LOCAL: Plenário 11 das Comissões | INÍCIO: 13h38min | TÉRMINO: 13h59min | PÁGINAS: 8 |

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Apresentação do Plano de Trabalho do Deputado Ricardo Izar, Relator do Processo nº 10, de 2016, referente à Representação nº 11, de 2016, da Mesa Diretora, em desfavor do Deputado Jean Wyllys, do PSOL, Rio de Janeiro.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Declaro aberta Reunião Ordinária Não Deliberativa do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

Esta reunião foi convocada para apresentação do Plano de Trabalho do Deputado Ricardo Izar, Relator do Processo nº 10, de 2016, referente à Representação nº 11, de 2016, da Mesa Diretora, em desfavor do Deputado Jean Wyllys, do PSOL, Rio de Janeiro.

Informo que o Deputado Jean Wyllys foi notificado da existência do Processo Disciplinar nº 10, de 2016, em 6 de outubro e apresentou sua defesa escrita, no dia 21 de outubro, dentro do prazo regimental.

Ordem do Dia.

Passo a palavra ao Relator, Deputado Ricardo Izar.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Sr. Presidente, nós vamos apresentar o Plano de Trabalho do Processo nº 10, de 2016, referente à Representação nº 11, de 2016:

“Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados, Deputado José Carlos Araújo, dirijo-me, respeitosamente perante V.Exa., com o objetivo de ofertar o presente Plano de Trabalho relativo ao Processo nº 10, de 2016, que veicula a representação supradecorada, de autoria da Mesa Diretora desta Casa Legislativa, em desfavor do Deputado Jean Wyllys.

Conforme reza o art. 14, § 4º, inciso IV, do Código de Ética e Decoro Parlamentar, compete ao Relator proceder às diligências e à instrução que entender necessárias no prazo improrrogável de 40 dias úteis, no caso de perda de mandato, e 30 dias úteis, no caso de suspensão temporária de mandato, após a apresentação da defesa.

Nesse diapasão, ante o cumprimento das exigências regimentais atinentes à hipótese, passa-se a elencar os instrumentos necessários à persecução disciplinar:

I - Oitiva das seguintes autoridades que presenciaram a prática dos fatos constantes dos autos:

- a. Deputado Luiz Sérgio Nobrega de Oliveira;
- b. Ministro Leonardo Picciani (Deputado na época dos fatos);
- c. Deputado Covatti Filho;
- d. Deputado Marcus Vicente;



- e. Deputado Delegado Éder Mauro;
- f. Deputado Chico Alencar;
- g. Deputado Sóstenes Cavalcante;
- h. Deputado Jair Bolsonaro;
- 1. Deputado Eduardo Bolsonaro; e
- j. Deputado Jean Wyllys (representado).

II - Oitiva das seguintes autoridades, subscritoras dos requerimentos que originaram a representação da Mesa:

- a. Deputado João Alberto Fraga Silva; e
- b. Deputado Ezequiel Teixeira

III - Expedição de ofícios às emissoras de tevê abaixo indicadas, para que disponibilizem os vídeos não editados de todas as câmeras utilizadas contendo os fatos em análise 5 minutos antes e 5 minutos depois dos acontecimentos:

- a. *TV Câmara*;
- b. *Globo*;
- c. *Bandeirantes*;
- d. *SBT*; e
- e. *Record*.

IV - Requisição ao competente órgão desta Casa das notas taquigráficas relativas ao evento em exame, 5 minutos antes e 5 minutos depois dos acontecimentos.

V- Realização de outras diligências que se mostrarem necessárias.

Respeitosamente,

Deputado RICARDO IZAR PP-SP.”

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Muito bem, Deputado Ricardo Izar. Só uma observação: quando V.Exa. fala em 5 minutos antes e 5 minutos depois, vamos deixar claro, na verdade, V.Exa. quer 10 minutos corridos?

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Isso, são 10 minutos corridos, mas que o meio desse período seja o evento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Exato, que pegue o episódio, 5 minutos antes e 5 minutos depois.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Eu acho que é importante.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vamos deixar claro que são 10 minutos corridos, pegando o episódio, porque senão interrompem-se 5 minutos e o episódio não é pego.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Não, são corridos. Corridos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Está entendido, está claro. Está explicado como vamos fazer os ofícios pedindo as gravações. Inclusive, eu acho que foi a *TV Câmara*, se não me falha a memória, quem mais fixou todo o problema antes e depois, numa visão rápida que eu tive do episódio.

Então, nós vamos tomar as providências quanto aos ofícios às TVs. Eu vou conversar com os consultores sobre o pedido de V.Exa. aos Deputados Jair Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro. O Deputado Jair Bolsonaro é a outra parte.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Exatamente, são os envolvidos no evento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Então, eu vou pedir o parecer do consultor, porque aí não caberia ao Deputado Eduardo Bolsonaro ser testemunha, já que S.Exa. é filho do Deputado Jair Bolsonaro, que é parte do episódio. V.Exa. poderia ouvi-lo, mas não como testemunha, acho eu. Eu vou pedir o parecer da Consultoria.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - O Presidente é que manda!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não. Eu estou apenas sugerindo, Deputado, para evitar qualquer transtorno amanhã.

Eu vou consultar a Consultoria.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Mais uma coisa, Presidente: a defesa do Deputado Jean Wyllys toca em oito testemunhas. Eu deixei em aberto, mas durante o processo vamos deferir as oito testemunhas de defesa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O.k. Ele indicou oito nomes.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Eu posso repassar o que eu recebi da Consultoria aqui?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não! Pois não!

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - A vítima da quebra do decoro é o Congresso. Por isso eles estão sendo chamados como testemunhas.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - A vítima é o Congresso, mas eles fizeram parte do episódio. Eu estou falando exatamente, porque eles fizeram parte do episódio.

A consulta que eu quero fazer é exatamente por eles serem parte do episódio e serem pai e filho. No caso específico, como ele vai aparecer no episódio como acusador, eu não sei, vamos conversar sobre isso com a Consultoria.

Portanto, Deputado Chico Alencar, o Deputado Ricardo Izar, neste instante, apresenta o seu Plano de Trabalho. V.Exa. está tomando conhecimento agora. Eu fiz só uma ponderação, porque se trata de testemunhas. Estão sendo considerados testemunhas os Deputados Jair Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro.

Eu acho que, embora quem esteja do outro lado seja o Congresso Nacional, o Deputado Jair Bolsonaro e o Deputado Eduardo Bolsonaro são pai e filho, e, logicamente, o Deputado Jair Bolsonaro vai se colocar como vítima. Não seria de bom alvitre que o Deputado Eduardo Bolsonaro, por ser seu filho, apareça como testemunha. Ele pode até ser ouvido, para se esclarecer algum fato, mas não como testemunha.

Eu vou falar com a Consultoria, mas acho que isso seria mais adequado no momento.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Eu poderia fazer uma ponderação?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não. Com a palavra o Deputado Chico Alencar.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Contribuindo com o bom andamento dessa tarefa do Conselho de Ética, venho elogiar o Plano de Trabalho, por informações que tive, bem consciencioso, buscando fazer um trabalho isento, tendo como norte a ética e o decoro parlamentar.

Na oitiva das autoridades que presenciaram a prática dos fatos constantes dos autos, eu concordo inteiramente que não caberia ao Deputado Jair Bolsonaro participar. Na verdade, ele é parte e, na representação, está sendo colocado como ofendido.

O Deputado Eduardo Bolsonaro, que, exatamente pela relação consanguínea, estava lá filmando tudo, também é acusado, não em nenhuma representação, pelo menos de nossa parte, de ter reagido no mesmo plano em que o Deputado Jean



Wyllys é acusado ou representado aqui. Então, não sei se são autoridades isentas para relatar os fatos.

A bem da verdade, eu também, que já aceitei de muito bom grado ser uma testemunha arrolada pelo Deputado Jean Wyllys, em função de ter tido uma conversa com ele que foi deformada na degravação e na veiculação, tudo isso que a Internet hoje permite, para caracterizar, com essa deformação, uma premeditação, ali é que tomei ciência do fato. Eu não fiquei em torno daquele coreto, digamos assim, que o ex-Deputado Eduardo Cunha armou no centro do plenário. Naquele modelo novo, cada um subia um pouquinho e ia lá para proferir seu voto, no dia 17 de abril, em relação à admissibilidade do processo de *impeachment* da ex-Presidente Dilma. Mas eu não presenciei diretamente o fato em si.

Claro, vou reiterar isso na oitiva, mas informo também — o Relator já deve ter ciência — que estou arrolado como testemunha do Deputado Jean Wyllys.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Na verdade, eu coloquei o Deputado Chico Alencar aqui, justamente porque houve aquela conversa posterior com o Deputado Jean Wyllys e acho que seria importante esclarecer isso. A defesa tem direito a oito testemunhas. Então, de repente, colocando-se aqui, não precisa estar lá.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Sim, esclarecendo um fato objetivo da representação. Agradeço muito.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Abre até espaço para a defesa ter uma testemunha a mais.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Eu agradeço muito. Aí eu tenho muito o que dizer e provar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O.k. Então, quero elogiar aqui também o Plano de Trabalho do Deputado Ricardo Izar, que mostra que o Deputado é experiente — já foi Presidente do Conselho — e está consciente da responsabilidade e da gravidade dos fatos.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Eu queria só acatar a sua sugestão, Presidente, e retirar o nome do Deputado Eduardo Bolsonaro. Quando eu o coloquei, não havia pensado na questão de se tratar de pai e filho.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu agradeço o atendimento, Deputado.

Neste caso, o Plano de Trabalho está tentando de alguma forma fazer com que os fatos fiquem todos transparentes e que nós possamos chegar a um raciocínio lógico o mais rápido possível. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - As consultoras estão me dando sugestões aqui, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não!

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Presidente e Relator, faço mais uma ponderação aqui, por favor. Eu sabia mais ou menos, mas agora tive a confirmação. Ainda nas oitivas propostas por V.Exa., Sr. Relator, em relação à prática dos fatos constantes dos autos, o Deputado Delegado Éder Mauro editou um vídeo para atacar o Deputado Jean Wyllys. Esse vídeo foi considerado deformado também. Há uma queixa-crime do Deputado Jean Wyllys contra o Deputado Delegado Éder Mauro. Isso também pode criar um ânimo e tirar a serenidade e a imparcialidade necessárias para a realização da oitiva.

Eu gostaria que isso fosse ponderado também. Ou seja, há um entrevero entre os dois que pode tendenciar aqui um depoimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Chico Alencar, esse é um assunto em relação ao qual esta Presidência, no momento adequado, tomará as devidas providências.

O Deputado está arrolado como testemunha e virá. A depender dos fatos, nós podemos não considerá-lo como testemunha. Diante dos fatos que V.Exa. apresenta aqui, se ele confirmar o que V.Exa. está dizendo... Não que eu queira duvidar de V.Exa., não é isso. Apenas para ficar clara a posição do Relator e do Presidente, vamos *in loco* perguntar a ele sobre isso, no momento exato, e, uma vez confirmado o que V.Exa. está dizendo, logicamente, subtrairemos essa parte.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Sr. Presidente e Deputado Chico Alencar, quando coloco aqui, no item 1, "oitiva das seguintes autoridades", não quero dizer testemunhas, são só autoridades envolvidas. Eu não as estou considerando como testemunhas, mas somente participantes diretos do fato.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - São esclarecedores de fatos.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O.k! As testemunhas...

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Todos esses aqui foram testemunhas oculares.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - São as que estavam ali bem pertinho, conforme o que vimos no vídeo.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Certo.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - E alguns nos solicitaram isso, por terem se envolvido em alguma parte do episódio. Então, eles pediram para participar.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Mas é bom prestar atenção, porque, se há um contencioso entre alguns desses ou algum desses e o representado, isso pode dar um enfoque menos isento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Mas, Deputado Chico Alencar, isso será perguntado a eles no momento em que forem ouvidos, e, obviamente, havendo confirmação, nós vamos dispensá-los como testemunhas.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Por isso não os estou considerando como testemunhas.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Depoente.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Depoente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Ricardo Izar, V.Exa. quer começar a ouvir as autoridades indicadas quando?

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Eu pretendia começar a partir da semana que vem, para deixarmos o espaço final para as testemunhas do representado, que serão os últimos a serem ouvidos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - É possível que na próxima semana...

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Haverá feriado, não é?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Teremos um feriado no meio da semana e talvez não tenhamos nada. Se tivermos alguma coisa, talvez não seja possível...



O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Podemos deixar para a outra semana. O que eu não queria é exatamente o que o Deputado Chico Alencar falou. Eu não queria que houvesse, por exemplo, lados contrários na mesma mesa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Nós temos aqui dias 8 e 9. Poderíamos marcar para os dias 8 e 9.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Ótimo. Até lá temos tempo de receber e analisar as imagens.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Isso! É tempo para recebermos e analisarmos as imagens.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Está ótimo!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Então, fica certa uma próxima reunião, no dia 8, para tratar desse assunto, provavelmente marcando outra para o dia 9, salvo se houver qualquer contratempo nesse sentido.

Portanto, quero agradecer ao Deputado Ricardo Izar a posição que adotou, a mais coerente. Era isso mesmo. V.Exa., pela experiência que tem, sabe o que está fazendo, e eu fico tranquilo por ter escolhido V.Exa., entre três Parlamentares, para ser o Relator deste caso.

Deputado Chico Alencar, tem mais alguma colocação a fazer? (*Pausa.*)

Então, não havendo mais nada a tratar nesta reunião extraordinária não deliberativa do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, encerro esta presente reunião, ficando aqui no aguardo da próxima reunião deliberativa ordinária, convocada para as 14 horas.

Portanto, nada mais havendo a tratar deste assunto, Deputado Ricardo Izar...

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Pode manter o painel, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O painel já está aberto para a presença dos Srs. Deputados que chegarem para a reunião ordinária deliberativa.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Está encerrada esta reunião não deliberativa.